

## CONHECIMENTO POPULAR A RESPEITO DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM SAÚDE BUCAL

Lucas Richter de Oliveira Dantas; Emanuelle Louyde Ferreira de Lima; Gilmara Celli Maia de Almeida

*Universidade Federal do Rio Grande do Norte - [lucas.richter@hotmail.com](mailto:lucas.richter@hotmail.com)*

*Universidade Federal do Rio Grande do Norte - [emanuellelouyde@hotmail.com](mailto:emanuellelouyde@hotmail.com)*

*Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - [gilmaracelli16@gmail.com](mailto:gilmaracelli16@gmail.com)*

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Algumas afecções comuns em saúde bucal são tratadas com plantas em diferentes formas de apresentação. No entanto, o uso popular resulta principalmente de automedicação e pode se apresentar dissonante ao recomendado pela literatura científica. **OBJETIVO:** Investigar o conhecimento popular em relação ao uso de plantas medicinais em saúde bucal pelos usuários do sistema público de saúde do município de Caicó – Rio Grande do Norte. **METODOLOGIA:** Estudo seccional, exploratório e descritivo, que será realizado a partir de entrevistas com usuários atendidos pelas Equipes de Saúde Bucal (ESB) do referido município (n=459). Serão coletadas informações sobre condições socioeconômicas e culturais, conhecimento sobre plantas medicinais e utilização destas. Serão entrevistados os usuários, em proporção igualitária para cada ESB cadastrada, que estejam na Unidade de Saúde nos dias destinados à coleta de dados. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí (FACISA/UFRN) sob o parecer: 2.042.791, estando de acordo com a resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Os dados quantitativos serão analisados descritivamente através de medidas de tendência central e variabilidade, e os qualitativos com frequências absolutas e relativas. Além disso, será verificada associação entre a variável dependente e as independentes através do Qui-quadrado, com significância de 5%. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram realizadas, até o momento, 18 entrevistas e através desse levantamento inicial verificou-se que a média de idade dos usuários entrevistados é de 44 anos, sendo maioria da amostra composta por mulheres (n=15), 38% têm ensino fundamental incompleto e a maioria (n=12) já fez tratamento com plantas medicinais, principalmente para saúde geral. Apesar disso, alguns relataram conhecer terapias para melhoria dos problemas em saúde bucal a partir de recomendação por amigos ou por automedicação e que não têm costume de se informar sobre o uso de plantas terapêuticas.

**CONCLUSÃO:** Apesar da amostra coletada até o momento ser insuficiente, já são apontadas limitações quanto ao uso de plantas para problemas de saúde bucal. Além disso, os resultados finais do estudo serão de bastante relevância para compreender como as plantas medicinais são usadas na rotina dos indivíduos, fazer um paralelo com a literatura sobre as substâncias de uso popular utilizadas empiricamente e discutir o embasamento teórico para tal uso.

